



**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.**

Seu patrimônio, de cerca de R\$ 5 bilhões, foi erigido a partir das contribuições dos empregados e da patrocinadora, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Na qualidade de administrador de recursos de terceiros - trabalhadores e patrocinadora - ao Postalís caberia zelar pela segurança dos investimentos que faz, mas seu histórico de empreendimentos nos mostra que esse fundo de pensão tem feito rigorosamente o contrário: há anos vem optando por investir as economias dos funcionários dos Correios em instituições financeiras bastante suspeitas.

Daí porque requeremos ao Postalís todos os documentos relativos a todos os procedimentos de auditoria e fiscalização internas implementados entre os anos de 2003 e 2015: para tentarmos entender qual foi papel que o órgão de controle interno desse fundo de pensão desempenhou nessa série de investimentos malfadados que estão levando uma das maiores Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Brasil do Brasil a uma situação de quase insolvência.

Em vista do exposto, solicitamos o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em      de agosto de 2015.

**Dep. Hissa Abrahão**  
**PPS/AM**

**Dep. Raul Jungmann**  
**PPS/PE**